

Se alguém vos annunciar outro Evangelho além do que já recebestes, seja anathema.

S. PAU. aos GALA I, 9.

# A REFORMA

Não creaes a todo o espirito, mas provaí se os espiritos são de Deus; porque já muitos falsos prophetas tem vindo ao mundo.

1.ª S. João IV, 4.

## FOLHA EVANGELICA

Pregai o Evangelho a toda a creatura.

S. MAR. XVI, 15.

### A ORAÇÃO

Achar-se-ha na natureza universal uma valiosa virtude ou um importante medicamento proprio para sa-near todos os males do corpo humano? Não — respondem milhões de factos, de todos os tempos e de toda a parte. Não — respondem aturadas e minuciosas observações.

Mas procuremoll-os na ordem sobrenatural, e o que negou o Divino Creador á humanidade, vel'-o-hemos praticado por meio da oração.

Tal é o seu valor, tal a sua efficacia! Antidoto para o mal, origem e fonte de bens.

A omnipotencia e omnisciencia suprema estão ao lado do que roga; — omnipotente, por consequencia, é a força da oração.

*Pedi e receberéis* — nos disse o Divino Mestre n'aquelle admiravel livro do discipulo amado; — *porque tudo o que pedirdes a meu pai em meu nome vos será dado*, — acrescentou elle. (S. João C. XVI, 23.)

A palavra, a promessa de qualquer monarcha é um como sacramento de fidelidade. Se elle faltasse a ella, ai! d'elle: fatal eclipse se lhe operaria na magestade, mancha indelevel lhe afeiaría e encurtaria a grandeza.

Mas para Deus, o faltar da sua palavra e da sua promessa, é concepção impossivel, porque repugna com a sua essencia, porque a universalidade dos seus divinos attributos abrange o da infallibilidade tambem.

Nada ha mais simples, nada mais natural, nada mais frequente do que pedir; mas nada ha mais difficuloso, nem mais raro, nem menos uzado do que pedir bem.

Não se passa dia em que não dirijamos, pelo menos, uma supplica a Deus, por n'ella reconhecermos a fonte e a origem de todos os beneficios.

Não alcançamos muitas vezes o que pedimos, porém a falta não está da parte de Deus mas sim da nossa; — não alcançamos por falharem as promessas do Eterno, mas sim, e só, porque pedimos mal.

A oração que não tiver por principio caracteristico a bondade e a honestidade, será de nullo effeito, porque o contratio seria convertel-a em origem do mal, e porque seria pedir o prohibido.]

Na fé se deve ella esteiar e animar, e é sempre com esta persuasão que se alcançará o pedido, sendo conveniente. *Tudo o que pedirdes com fé, receberéis*, disse ainda o Divino Mestre (S. Mathe. C. XXI, 22.)

Pedir com temor e medo de conseguir, é confiar pouco na promessa já feita.

A constancia e a perseverança devem tambem caracterisar a oração. O que importunar e instar em bem orar, conseguirá o pedido — o despacho favoravel da petição.

Ouçamos o que ácerca da materia sujeita escreveu um celebre escriptor fencez do principio d'este seculo; — mr. La Mennais:

« Quando oraes, diz elle, não sentis vosso coração mais leve, e mais contente vossa alma?

A oração suavisa mais a afflicção, e mais purifica a alegria; com a alegria ha de envolta um perfume celes-te; com a afflicção um não sei quê, doce e fortificador.

Que fazeis vós sobre a terra, se nada tendes que supplicar A'quelle que n'ella vós collocou?

Sois um viajante em demanda da patria. Não ca-

### (3) FOLHETIM

## LUCILIA

OU

### A LEITURA DA BIBLIA

POR

### ADOLPHE MONOD

TRADUZIDA DO FRANCEZ

### INTRODUÇÃO

### PRIMEIRA CARTA

#### *Lucilia ao Abbade Faviano*

Para melhor dizer: quiz emfim ser realmente Catho-lica Romana. Não vejo motivo algum para regressar ao culto de meus paes. Quando mesmo houvesse egualdade

entre as duas communhões, eu acharia mais facil ficar sendo o que sou, ou o que me julgara ser. Posso sem ruído fazer-me catholica, e não declarar-me protestante sem dar escandalo. Além d'isso tenho repugnancia em me separar de meu marido e de meus filhos, e de tudo seria capaz, menos de dar azo a uma scisão na minha familia. Porém, mais graves motivos me impellem para a religião catholica romana, Não tomeis estas palavras por um compromisso; fallaria da mesma sorte se estivesse escrevendo a um ministro protestante. Apesar dos prejuizos da infancia, não posso deixar de reconhecer na vossa religião um certo ar de authoridade que a outra não tem: a sua extensão, a sua bella ordem, a sua antiguidade, até mesmo a pompa de suas ceremonias e a belleza dos seus edificios, tudo me attrahe para ella. No entanto sinto necessidade de conhecer melhor uma lei que desejo de todo abraçar; e esperando outras luzes, comecei a estudar o *Manual do Christão* de que tinha feito uso na egreja quasi sem pensar no que lia.

(Continúa.)

minheis nunca de cabeça baixa: é mister que cada qual erga os olhos, e reconheça seu caminho.

O Céu é a vossa patria; quando para lá inclinaes a vista, nada vos agita? Nenhum desejo vos accomette?

Ou esse desejo emmudece?

Dizem uns: que bondade pôde haver no orar? Deus está muito superior a nós para attentar em creaturas tam mesquinhas.

E quem fez, pois, essas mesquinhas creaturas? Quem lhes deu o sentir, o pensar, e o fallar, senão Deus?

E se foi Elle tam bom para com ellas, era para as despresar depois, e repellil-as para longe de si?

Em verdade, vos digo, que blasfema quem disser, em seu coração, que Deus despreza as suas obras.

Ha outros que exclamam: Para que serve o orar a Deus? Não conhece Elle melhor do que nós todas as nossas necessidades?

Elle conhece melhor do que nós todas as nossas necessidades, e é por isso mesmo que elle quer que vós lh'as peçaes; porque o proprio Deus é a vossa primeira necessidade, e orar a Deus e começar a possuil-o.

Não ha pae que não conheça as necessidades de seu filho; é mister por isso que o filho nunca encontre uma palavra de supplica, e de reconhecimento para com seu pae?

Quando soffrem os animaes, quando tremem, ou quando sentem fome, gritam dolorosamente; esses gritos são a oração que dirigem a Deus, e Deus ouve-a. Na ordem da criação, pois, será o homem o unico ser cuja voz nunca deva subir até ao Creador?

Sopra, ás vezes, nos campos um vento que secca as plantas, e então veem-se inclinar para a terra as hastes murchas, mas humedecidas pelo orvalho, retomam a sua frescura, e refazem-se-lhes os ramos desfallecidos.

Ha sempre ventos abrasadores que penetram até á alma do homem, e a dessecam; — a oração é o orvalho que a refresca.

Quando as tempestades açoutam cruelmente a embarcação que navega, alto mar, quando o trovão ribomba, medonho na immensa amplidão dos ares, quando o raio racha instantaneo a arvore ou o edificio secular, que parecia zombar da acção dos homens e dos tempos, não reconheceis n'esse fallar solemne da natureza, um aviso previo, a voz do supremo julgador das vossas acções mais remotas e reconditas? não sentis um como temor d'alma que se apossa de vos, lembrando-vos que esse desenfrear dos elementos é uma diminutissima imagem do final do mundo? E porque se ha de guardar a oração só para o chegar dos intimos marulhos do espirito, para o trabalhar incessante das afflicções da existencia, para o approximar-se o corpo das bordas do sepulcro, levado lá por enfermidade incuravel?

Cumpra ao bom christão meditar bem n'isto e seguir á risca os preceitos do Mestre Divino.

Só então reconhecerá a sublimidade da sua doutrina pelo socego, pela bonança, pela paz, e mais ainda pela transformação dos espinhos em rosas, que ella derrama na existencia attribulada do homem.

Orar, orar sempre; e sempre Deus será conosco.

G. D.

(Excerpto d'um sermão.)

## ASSUMPTOS HISTORICOS

### JESUS CHRISTO E OS PAPAS

Ninguem ignora que os papas teem accumulado riquezas prodigiosas contra o expresso mandamento de Jesus Christo que diz em S. Math. C. VI, 19, 20, 21, 24, 25. — « Não queiraes enthesourar para vós thesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os consume, e onde os ladrões desenterram e roubam, mas enthesourai para vós thesouros no céu onde não os consume a ferrugem nem a traça, e onde os ladrões não os desenterram nem roubam. Ninguem pode servir a dois senhores; porque ou ha de aborrecer um e amar outro; ou de accomodar-se a este e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus e ás riquezas. Por tanto vos digo não andeis cuidadosos da vossa vida que comereis nem para o vosso corpo que vestireis.»

Os papas fazem por assim dizer uma especie de pão quotidiano, em manter pleitos, e miseraveis questões com o principio da autoridade social, sem embargo de que os homens se escandalizem.

Jesus Christo pagou por si e por Pedro certo tributo á autoridade civil na cidade de Capharnaum, dando assim a conhecer que se na qualidade de filho de Deus não devia nada a ninguem, procedia assim para não escandalisar aquelles que n'elle não criam.

Os papas habitam palacios magnificos, trajam vestes marchetadas de finas pedrarias, e obrigam os seus subditos á ridicula farça do *beija-pé*.

Jesus Christo nasceu entre palhas n'um estabulo, e sustenta-se do suor do seu rosto desde os doze até aos trinta annos, em que começou a sua pregação publica.

Estevão III recebe de um imperador o donativo temporal que o torna o senhor mais poderoso de Roma.

Jesus Christo disse — « o meu reino não é d'este mundo. »

João X elevado ao governo da Igreja pelas intrigas de uma dama illustre, poderosa e galante, collocou-se á frente de um exercito contra os serracenos, conquistando o epitheto de *valeroso*.

Jesus Christo disse — « Bemaventurados os pacificos porque elles serão chamados filhos de Deus » (S. Math. C. V, 9.)

Quando Henrique III foi a Roma (seculo XI) para receber a coroa imperial, encontrou tres papas na mesma cidade: Benito IX tinha a sua cadeira em S. João de Latrão, Gregorio VI em Santa Maria Maior, e Silvestre em S. Pedro do Vaticano.

Jesus Christo não teve um só rival.

Innocencio III fundou a inquisição contra a seita dos Maniqueos, fez da arte de queimar um *officio santo*, e deu fim á herezia dando fim a todos os hereges.

Jesus Christo disse aos Saduceos. — « Não tendes lido a Escripura aonde diz. » Eu sou filho de Abrahão, de Isac e de Jacob? Ora elle não é o Deus dos mortos mas sim dos vivos. »

E aos discipulos de João dizia. — « Ide e dizei-lhe o que haveis visto e ouvido. Os cegos veem, os coxos andam, os leprosos limpam-se, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, e aos pobres annuncia-se-lhes o Evangelho.

E aos seus apostolos, nas margens do Jordão dizia tambem. « Não embareceis que os meninos se acheguem de mim, porque d'elles é o reino dos céos; e em ver-

dade vos digo que todo aquelle que não recebera palavra de Deus com a singeleza de um menino, não entrará no reino do céu.» E abraçando Jesus os meninos, os abençoava.

Gregorio VII morre lançando excommunhões.

Jesus Christo disse no sermão da montanha. « Bemaventurados os mansos porque elles possuirão a terra.»

A' turba que o seguia disse uma vez o Divino Mestre. « Se no meio da oração vos recordardes de que offendestes o vosso irmão, deixai a vossa offerta no altar, e ide reconciliar-vos com elle.»

Adriano IX excommungou Roma, e Arnaldo de Brescia foi declarado herege, queimado vivo, e as suas cinzas lançadas ao Tibre.

Jesus Christo disse. « Bemaventurados os misericordiosos pois que elles alcançarão a misericordia.»

O largo pontificado de João XXII, não foi outra cousa senão um motivo de escandalo para todo o mundo.

Jesus Christo disse. « Bemaventurados os limpos do coração porque elles verão a Deus.

Basta.

Jesus Christo disse na parábola de cizania. « O reino dos céos é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo; e em quanto dormiam os homens veio o homem inimigo, semeou a cizania no meio do trigo e foi-se. E tendo crescido a herva e dado fructo appareceu tambem então a cizania, e chegando os servos do pai de familia lhe disseram: senhor por ventura não semeaste tu boa semente no teu campo? Pois donde lhe veio a cizania? E elle lhes disse, o homem inimigo é que fez isto: E os servos lhe tornaram: Queres tu que nós vamos e a arranquemos? E respondeu-lhes: Não; para que talvez não succeda que arrancando a cizania, arranqueis tambem juntamente com ella o trigo: deixai crescer uma e outra cousa até á ceifa e no tempo da ceifa direi aos segadores: colhei primeiro a cizania e atai-a em molhos para a queimar, mas o trigo recolhei-o no meu celeiro.»

A maior parte dos papas teem colhido o trigo os molhos e lançado-o ao fogo. Por isto se pode vêr claramente que o genio papal — se assim lhe podemos chamar — é uma pura e manifesta contradicção com a indole do christianismo.

Em Roma, pois, não está o Evangelho de Christo, porque o Evangelho detesta o embuste, a farça, a crueldade e a tyrannia, como detesta as indulgencias, os jubileos, as reliquias, a loucura religiosa que se chama *fanatismo*, e o atheismo religioso, que se chama *hypocresia*.

Pense e medite bem o povo n'estas verdades.

G. D.

## ASSUMPTOS BÍBLICOS

« Bemaventurados os pobres de espirito, porque d'elles é o Reino dos Céos.»

S. MATT. CAP. 5, v. 3.

Estas palavras de Jesus no sermão do Monte tem sido interpretadas de diversas maneiras. Procuraremos o seu verdadeiro sentido. Alguns entendem que ensinam a *pobreza voluntaria*. Mas as palavras não admittem esta explicação, por isso que não se referem ao exterior do homem, isto é, ás posses, mas ao interior, ao que respei-

to ao seu « espirito ». Traduzindo litteralmente, lemos, « pobres em espirito ». A Sagrada Escripura nunca inculca o merito da pobreza, ou o peccado da riqueza, como taes. Casos ha em que a *confiança* nas riquezas é um perigo para a alma (S. Marcos X, 24) em que a *cobiça* só pode ser curada pela beneficencia (S. Matt. XIX, 21) ou em que o serviço de Christo exige a abnegação (S. Marcos X, 28, 29). S. Paulo tambem nos mostra, que o *acto* de caridade sem o amor não tem valor algum (1.ª aos Cor. XIII, 3) ao passo que em muitos logares os bens mundanos são promettidos como recompensa do Senhor. Menos razão tem aquelles que, seguindo o exemplo de Julião o Apostata, supõe que o Divino Mestre ensina a bemaventurança da *ignorancia*. A propria razão nos devia mostrar como é impossivel que Aquelle que creou a intelligencia humana, que nunca faz coisas inuteis, e que inculcou expressamente que o candieiro acceso não devia ser escondido debaixo do alqueire, mas sim posto em cima da meza, para dar luz a todos, podesse prohibir o uso d'aquella razão que constitue a gloria do homem, visto que é a propria imagem de Deus. (Comparar Gen. I, 29 com Col. III, 10). Jesus ensinava, fallava á razão do povo, esforçava-se por desenvolver o entendimento dos seus ouvintes, fallando ás vezes em parabolas para incitá-los ao exame da verdade. S. Paulo, louvando a igreja de Corintho, diz, (Ep. 1.ª cap. 1.º v. 5.) « Em todas as coisas sois enriquecidos n'elle, em toda a palavra, em toda a sciencia ». A Salamão foram dadas « sabedoria e sciencia ». (2 Paral. I, 12. Vêde tambem Prov. XVIII, 2 e Ecl. II, 26.)

S. Chrysostomo, sem duvida, expressa o verdadeiro sentido traduzindo este mesmo texto por outras palavras, « os humildes e contritos de coração. E S. Agustinho, sobre o mesmo logar, diz. « Pobres no espirito, humildes e tementes a Deus, isto é, não tendo o espirito inflado.»

A antithese d'este estado espiritual está no Apoc. Cap. III, v. 7. O uso da expressão « pobre » em sentido de humilde é hebraico. Temos d'isto um exemplo em Isaias LXVI, 2, onde o original *ani* é traduzido por « pobrezinho. » — O texto reza assim, « Para quem olharei eu pois, senão para o pobrezinho e quebrantado de espirito, e que treme dos meus discursos ». « Aprendei de mim, diz o Salvador: (S. Matt. XI, 29.) « Que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para as vossas almas ». Acrescentaremos mais um texto, que exprime a mesma ideia d'aquella de que tratamos hoje. « Inspiraes-vos a humildade uns aos outros, porque Deus resiste aos soberbos, e dá a sua graça aos humildes. » (1.ª de Pedro V, 5). « Bemaventurados », pois, « os humildes, porque d'elles é o Reino dos Céos ».

R. H. M.

## NOTICIARIO

**Observancia do domingo** — Principalmente pelos esforços de M. Alexandre Lombard, de Genova, um banqueiro que abandona o negocio para dedicar-se inteiramente á execução de planos cujo intuito é de conseguir a santificação do domingo na Europa Continental, celebrou-se ultimamente n'aquella cidade um congresso, com o resultado de se inaugurar uma federação internacional. Assistiram 440 delegados da Suissa, Allemanha, Austria, França, Noruega, Grecia, Russia, Romania, Hespanha e Grã-Bretanha, com representantes officiosos do Imperador da Allemanha, do Rei de Wurtemberg, do Grão

Duque de Badeu, de diversas companhias caminhos de ferro, Camaras, commercio, e outros grandes corpor industriaes. Haverá uma commissão executiva, formada de delegados de cada nação, e em cada paiz uma commissão central, que trabalhará em harmonia com aquella.

Deus prospere esta obra, tão necessaria nos nossos dias, em que a santificação do dia do Senhor é antes uma theoria do que uma observancia.

**Egreja Methodista** — O augmento da igreja Methodista de Inglaterra, que abrange a Escocia e Galles, é para o anno que finda, o seguinte: 10,000 membros com 28,000 á prova, 25,000 alumnos nas aulas dominicaes com 2,500 instructores (que ensinam gratuitamente), e os pretendentes ao ministerio da palavra montaram a 187, o maior numero que jamais se tem apresentado, e um grande numero d'estes se offerece para as missões no estrangeiro.

As outras igrejas evangelicas gozam de igual prosperidade.

**A Biblia no Chile** — Quando David Trumbull e N. P. Gilbert foram ao Chile, ha alguns annos, sendo os primeiros ministros evangelicos que organizaram igrejas n'aquella republica, a Biblia era, nm livro prohibido, e o clero romano tão intolerante como o proprio jesuitismo. Tudo isso, porém, mudou. Um dos principaes estadistas publicou, não ha muito, o vigoroso pamphleto de Lavalaye contrastando o effeito do protestantismo e do romanismo em diferentes paizes, e energicamente recommendou que se usasse a Biblia nas escholhas publicas, e que se espalhasse esse livro entre o povo como a principal esperanza da nação. Esse esclarecido estadista é agora o presidente do Chile.

**Divergencias impotentissimas** — O romanismo ensina « que para o peccador entrar de novo na graça de Deus deve satisfazer cá no mundo a sua eterna justiça por meio da penitencia. »

O Evangelho ensina « que não ha salvação senão em Jesus Christo — que nós somos salvos pela fé, e que as boas obras são fructos da fé salvadora. (Galata II, 16; III, 4: Rom. IV, 1; III, 20 — 28.)

O romanismo ensina — « que se deve invocar a Virgem Maria, os anjos, e os santos como intercessores effices, perante Deus. »

O Evangelho ensina « que só ha um mediador entre Deus os homens, que é Jesus Christo e que ninguém pode chegar Deus senão por meio d'elle (S. João XIV, 6; XIII, XIV. 1.ª S. João II, 1 e 2.)

Não resta pois a menor duvida que a Igreja de Roma tem substituído a palavra de Deus pelas doutrinas e mandamentos dos homens.

E' bom ir fixando estes pontos na memoria e procurar aprofundal-os nas sagradas Escripuras.

**Reliquias dos Santos** — Descobriu-se ultimamente em Roma um negocio secreto, cuja averiguação está produzindo um grande escandalo. A descoberta data do tempo em que os Francezes protegiam o poder temporal do Papa. O negocio em questão era nada menos do que uma fabrica de ossos de santos. Os principaes gerentes do negocio eram dous frades de uma das ordens religiosas de Roma. A materia prima eram simplesmente os ossos obtidos dos cemiterios publicos, e que depois de convenientemente polidos, aromatisados, etc., etc., eram exportados por alto preço como reliquias de santos. O estabelecimento estava perfeitamente montado, já na parte commercial, já na industrial, e os ossos eram prepara-

dos pelos processos chimicos mais aperfeiçoados. Os ossos eram exportados especialmente para a America do Sul, onde os exploradores desta industria infame tinham agentes para promoverem a extracção dos productos.

Quando se descobriu o negocio, a policia romana limitou-se a expulsar os frades dos conventos a que pertenciam, e a enviar-os para suas casas, e isto mesmo com todo o segredo, para evitar o escandalo.

Parece, porém, que a policia não teve o cuidado de queimar ou fazer desaparecer por qualquer outro meio os documentos e autos relativos a esse processo mysterioso que cahiram ultimamente em poder das autoridades italianas. E' facil de imaginar o partido que os jornaes adversos á curia romana tiraram d'este escandalo, com o que acabam de lhe arrancar o pequeno prestigio de que por ventura gozava ainda entre uma pequena parte da população romana. Não faltam commentarios sobre a engenhosa e lucrativa industria, cuja existencia acaba de ser revelada, e que (o que é peor) serve de pretexto para que o povo seja enganado pelos que de má fé lhe fazem crer que a curia não era completamente estranha ao caso. Parece incrivel que a policia do Papa fosse imprevidente a ponto de não destruir todos os vestigios que podessem vir um dia a revelar a existencia da fabrica de reliquias. Como se não bastasse a perturbação em que se achava a consciencia dos freis, em consequencia dos ultimos decretos da curia romana, vem agora a fabrica de reliquias falsas pôr em duvida a authenticidade de todas as verdadeiras reliquias que se veneram por todo o orbe catholico. (Ext.)

**A Biblia e um americano.** Um americano levou trez annos trabalhando oito horas por dia para conhecer exactamente o numero de versiculos, palavras e letras empregadas na Biblia. Elle reconheceu que ella continha 51,475 versiculos, 775,692 palavras 5,566-486, letras. O nome de Jehovah encontra-se na Biblia 6,855. vezes, e a particula e 46,227. O capitulo que fica no centro da biblia é o psalmo 117.

## CULTOS NA CIDADE

LARGO DO CORONEL PACHECO

(Antigo do Mirante.)

Todos os domingos ás 9 horas da manhã e 6<sup>1</sup>/<sub>2</sub> da tarde. Todas as quintas feiras ás 7<sup>1</sup>/<sub>2</sub> horas da noite.

CULTOS EM VILLA NOVA DE GAYA

Logar do Torne ao pé do tunel.

Todos os domingos ás 9 horas da manhã e 5<sup>1</sup>/<sub>2</sub> da tarde. Todas as quartas feiras ao anoitecer.

## A REFORMA

FOLHA EVANGELICA

Publica-se na primeira e terceira quinta feira de cada mez. Preço das assignaturas (pagas adiantadas) — Porto, anno 240 — semestre 420. Para as provincias acresce o porte do correio. — Redacção e Administacção em Villa Nova de Gaya — Rua do General Torres, n.º 407.

PORTO:—TIPOGRAPHIA DE D. ANTONIO MOLDES E SILVA

6, LARGO DE S. JOÃO NOVO, 6